

PERFIL OBSTÉTRICO E GINECOLÓGICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ABAIXO DA FAIXA ETÁRIA DE RASTREIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

OBSTETRIC AND GYNECOLOGICAL PROFILE OF WOMEN WITH BREAST CANCER BELOW THE AGE TRACKING TRACK OF THE MINISTRY OF HEALTH IN THE HIGH SERTÃO PARAIBANO

Katheleen Santos Dantas Lopes¹
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento²
Renata Livia Moreira Fonseca de Medeiros³
Ocilma Barros de Quental⁴

RESUMO: **Objetivo:** analisar o perfil clínico-epidemiológico, centrado nos antecedentes ginecológicos e obstétricos de mulheres com câncer de mama abaixo da faixa etária de rastreamento estabelecida pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se o método snowball, participante. Os dados foram organizados em planilha eletrônica para análise em programa estatístico SPSS 24.0. A pesquisa obedece de forma incondicional os princípios éticos de pesquisa em seres humanos, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** participaram vinte mulheres que obedeciam aos critérios de inclusão e exclusão. A média de idade da menarca prevaleceu entre 11 e 12 anos e 65% fizeram uso de anticoncepção hormonal, sendo que destas, 45% fizeram uso por mais de 5 anos, 94,7% afirmaram que o anticoncepcional era do tipo combinado. Em relação a gestações, 65% das entrevistadas afirmaram ter engravidado, sendo que destas, 46,2% tiveram mais de uma gestação. A média de idade em que as pacientes engravidaram pela primeira foi dos 21 anos. Questionadas sobre amamentação, apenas 10% afirmaram nunca terem amamentado e das 90% que amamentaram, 35% fizeram por mais de 6

¹ Autora. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Fundadora e presidente da Liga Médico Acadêmica de Pediatria. Email: dantaslps@hotmail.com.

² Médica pela FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (2011), com Residência em Pediatria pelo Hospital Universitário Osvaldo Cruz (HUOC). Docente no módulo Saúde da Criança e Coordenadora do curso de medicina na Faculdade Santa Maria de Cajazeiras-PB.

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, e Docente da Faculdade Santa Maria. Email: renataliviamoreira@hotmail.com.

⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria. Mestre em Ciências da Saúde/ FMABC/ São Paulo. e Docente da Faculdade Santa Maria, no curso de Medicina. Email:ocilmaquental2011@hotmail.com.

meses. **Conclusão:** a menarca precoce, apesar de bem estabelecida pela literatura, não se apresentou em nenhuma das participantes do estudo, bem como a nuliparidade, tendo em vista que predominou mulheres que gestaram antes dos 30 anos. Apesar de a amamentação ser fator de proteção, 50% das mulheres afirmam terem amamentado pelo tempo determinado pela OMS. O uso de anticoncepcional oral apresenta-se como fator comum na maioria das mulheres. Identificar o perfil ginecológico e obstétrico do câncer de mama em mulheres jovens, no Alto Sertão Paraibano possibilitou perceber lacunas no que diz respeito à literatura quando comparada aos achados da pesquisa.

Palavras chave: Mulheres Jovens; Neoplasias de Mama; Perfil Clínico-Epidemiológico.

ABSTRACT: Objective: to analyze the clinical-epidemiological profile, focused on the gynecological and obstetric history of women with breast cancer below the age of screening established by the Ministry of Health. **Methodology:** descriptive exploratory study with quantitative approach. The participant snowball method was used. The data were organized in spreadsheet for analysis in statistical program SPSS 24.0. The research obeys unconditionally the ethical principles of research in human beings, according to Resolution 466/12 of the National Health Council. **Results:** Twenty women who met the inclusion and exclusion criteria participated. The mean age of menarche prevailed between 11 and 12 years and 65% used hormonal contraception, of which 45% used for more than 5 years, 94.7% said that the contraceptive was of the combined type. In relation to pregnancies, 65% of the interviewees reported having become pregnant, of which 46.2% had more than one gestation. The mean age at which the patients became pregnant for the first time was 21 years. When asked about breastfeeding, only 10% said they had never breastfed, and of the 90% who breastfed, 35% did it for more than 6 months. **Conclusion:** early menarche, although well established in the literature, did not present in any of the participants of the study, as well as nulliparity, considering that women who developed before the age of 30 predominated. Although breastfeeding is a protective factor, 50% of women say they have breastfed for the time being determined by WHO. The use of oral contraceptives is a common factor in most women. Identifying the gynecological and obstetric profile of breast cancer in young women in Sertão Paraibano made it possible to perceive gaps regarding the literature when compared to the findings of the research.

Keywords: Young Women; Breast neoplasms; Clinical-Epidemiological Profile.